

Procedimento para atendimento médico pós acidente em procedimento de enfermagem com exposição ao risco biológico

Instituição: Centro Paula Souza

Local: São Paulo

Ano: 2025

Introdução

A atuação dos profissionais que envolve o contato direto com materiais biológicos potencialmente contaminados, o que os expõe a riscos de acidentes durante a execução de procedimentos assistenciais. Diante dessa realidade, torna-se essencial estabelecer um protocolo padronizado para o atendimento imediato e o encaminhamento adequado em casos de acidentes com exposição a material biológico. O presente procedimento tem como finalidade orientar sobre as medidas a serem adotadas em situações de exposição, desde a conduta inicial até o acompanhamento clínico-laboratorial, assegurando o cumprimento das normas legais e técnicas vigentes, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde e da Norma Regulamentadora nº 32 (NR-32).

Sumário

1. Se em algum procedimento você sofrer um acidente onde ocorra alguma das seguintes situações.....	4
2. A avaliação do profissional da saúde para a decisão da indicação da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) levará em consideração.....	6
3. Se você teve a indicação para a PEP.....	7
4. Conclusão.....	9
5. Serviços da Rede Especializada em IST/Aids da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo.....	10
6. Referências bibliográficas.....	11
7. Anexo 1.....	12
8. Anexo 2.....	13

Se em algum procedimento você sofrer um acidente onde ocorra alguma das seguintes situações:

- Perfuração ou corte (exposição percutânea) com um material perfurocortante contaminado (que entrou em contato com sangue).
- Gotículas de sangue nos olhos, nariz ou boca.
- Gotículas de sangue na pele não íntegra.

IMPORTANTE

Se você se perfurou ou cortou com um material perfurocortante e não sabe se ele está contaminado, também siga rigorosamente as etapas a seguir.

SIGA IMEDIATAMENTE AS SEGUINTE ETAPAS:

- Pare imediatamente o que estiver fazendo.
- Peça ao paciente-fonte permanecer no local; não deixe que ele vá embora; peça ajuda a algum colega para que informe ao paciente fonte que deverão ser realizados testes rápidos.
- Comunique imediatamente ao responsável pela Enfermagem.
- Você será direcionado para ser atendido por um enfermeiro ou médico que seguirá as seguintes etapas: coletas para exames do paciente-fonte, preenchimento do formulário de notificação de eventos adversos e encaminhamento para uma unidade de pronto atendimento (serviço de emergência).

IMPORTANTE

O primeiro atendimento após a exposição de risco ao HIV é uma urgência.

IMPORTANTE

Mesmo se o paciente fonte não for conhecido ou se ele se recusar a fazer os testes rápidos, ou ainda, se ele foi embora, procure imediatamente atendimento médico.

- Com a documentação fornecida você será encaminhado para uma unidade de pronto atendimento (UPA, AMA ou PSM).

- Na unidade de pronto atendimento você deverá se dirigir à Recepção, avise que se trata de um acidente com risco biológico.

- Um profissional de enfermagem, ou médico, vai atender você.

A avaliação do profissional da saúde para a decisão da indicação da Profilaxia Pós-Exposição (PEP) levará em consideração:

1. Se o tipo de material biológico é de risco para transmissão do HIV.
2. Se o tipo de exposição é de risco para transmissão do HIV.
3. Se o tempo transcorrido entre a exposição e o atendimento é menor do que 72 horas.
4. Se o teste rápido de HIV da pessoa exposta for negativo ou não reagente.
5. Se o teste rápido de HIV do paciente-fonte for positivo ou reagente ou se ele for desconhecido.

Ao final da avaliação é o médico, ou enfermeiro, quem vai determinar se haverá a necessidade do início da aplicação da PEP.

Para detalhes das etapas da avaliação veja o "Fluxograma para indicação de PEP ao HIV" – Anexo 2.

Se você teve a indicação para a PEP:

- Você será encaminhado para um serviço da Rede Municipal Especializada em IST/Aids.
- Você vai receber as medicações (antiretrovirais) totais para 28 dias.
- Crie alarmes no celular ou anote em local visível os horários e dias que você deverá tomar as medicações; é muito importante tomar as medicações todos os dias.

IMPORTANTE

A PEP-Profilaxia pós-exposição, se for indicada, deve ser iniciada o mais precocemente possível, tendo como limite as 72 horas subsequentes à exposição de risco e, quanto mais precoce seu início, maior sua eficácia.

LEMBRE-SE

Para garantir a eficácia da PEP é extremamente importante você seguir as orientações que te foram passadas:

- Tome as medicações diariamente.
- Observe os horários.
- Repita esta rotina por 28 dias.

IMPORTANTE

Os medicamentos atuais para a PEP apresentam baixa toxicidade e com menos efeitos adversos, entretanto, se você tiver qualquer sintoma como efeitos gastrointestinais, cefaleia ou fadiga, procure a unidade de pronto atendimento que você passou.

Observação

Se você não quiser tomar as medicações da PEP você deverá expressar esta tua vontade de uma forma clara e por escrito e entregar para a Coordenação do curso.

IMPORTANTE

Deverá ser entregue para a Coordenação do curso a Contrarreferência (comprovante) da unidade onde você iniciou o atendimento.

Retorno para avaliação clínico-laboratorial

No dia seguinte que você terminou de tomar as medicações da PEP (ou no 1º dia útil) vá à unidade de pronto atendimento (UPA, AMA, PSM), que você foi no início do atendimento, para fazer o acompanhamento clínico-laboratorial e siga as orientações que você lá receber.

Obs.: todas as orientações aqui contidas poderão ser visualizadas no Anexo 1 - Fluxograma do Procedimento para atendimento médico pós acidente em procedimentos de enfermagem.

Conclusão

A adoção das medidas descritas neste procedimento é fundamental para a prevenção e o controle de infecções ocupacionais decorrentes da exposição a materiais biológicos. O cumprimento rigoroso das etapas, desde a comunicação imediata do acidente até o acompanhamento pós-exposição, contribui para a segurança, além de garantir a conformidade institucional com as legislações sanitárias e trabalhistas. Ressalta-se que a profilaxia pós-exposição (PEP), quando indicada e realizada precocemente, é uma ferramenta eficaz na redução dos riscos de transmissão de agentes infecciosos, reforçando a importância da informação, do treinamento e da responsabilidade compartilhada entre os envolvidos no processo.

Serviços da Rede Especializada em IST/Aids da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo:

CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento – oferece a PEP

SAE - Serviço de Atenção Especializada – oferece a PEP além de consultas e tratamento para HIV/Aids

Ambos com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 7 às 19h.

Histórico das revisões

Revisão	Data	Descrição
00	06/06/2025	Emissão original

Referências bibliográficas

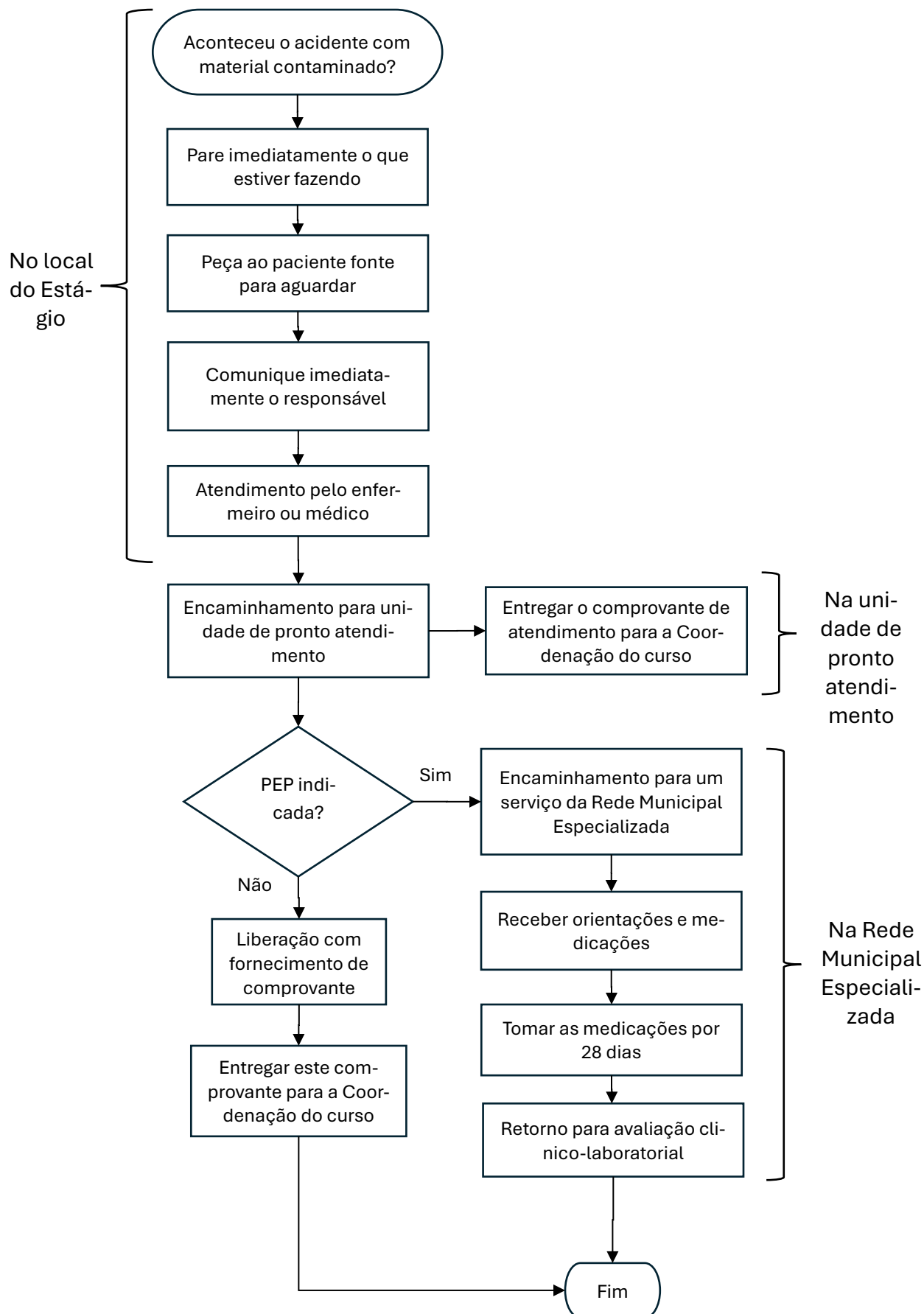
PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS PARA PROFILAXIA PÓS-EXPOSIÇÃO DE RISCO (PEP) À INFECÇÃO PELO HIV, IST E HEPATITES VIRAIS - PORTARIA SECTICS/MS Nº 14, DE 8 DE ABRIL DE 2024.

NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE - Atualizada em 20 de dezembro de 2022.

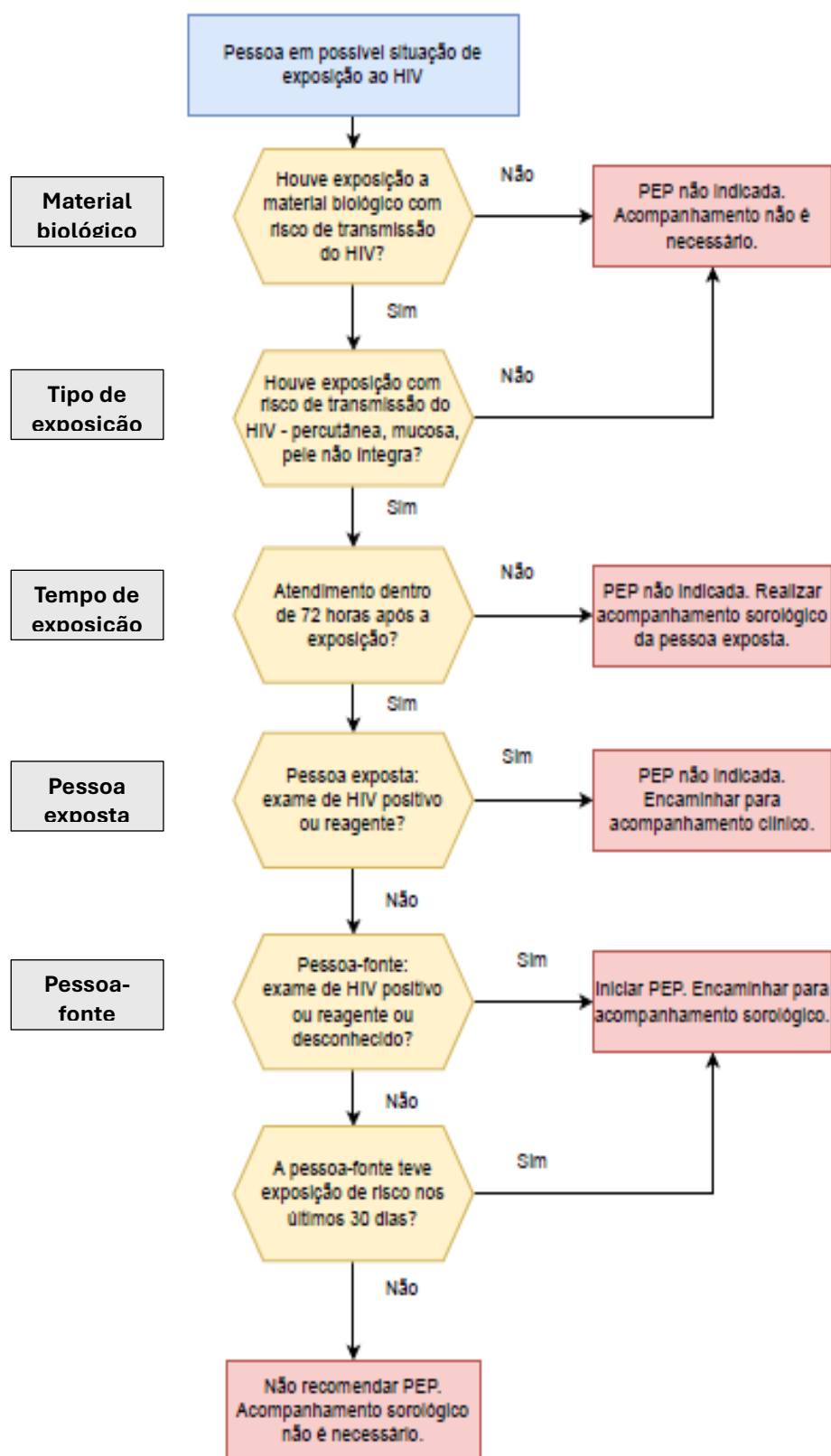
PARECER Nº 12/2020/COFEN/CTAS de 06 de maio de 2020.

Endereços da Rede Municipal Especializada em IST/Aids - Secretaria Municipal da Saúde – Prefeitura: <https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/ist aids/245171>

Anexo 1 - Fluxograma do Procedimento para atendimento médico pós acidente em procedimentos de enfermagem



Anexo 2 - “Procedimento para atendimento médico pós acidente em procedimento de enfermagem com exposição ao risco biológico”



Fonte: Departamento de Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e IST (DATVI)/Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente – SVSA/Ministério da Saúde - MS.